

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ISABELLY CHRISTINA GOMES VIEIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), IVONE KAMADA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

### **Resumo**

**Introdução:** Uma pele intacta atua como barreira contra microorganismos patogênicos, além de evitar a perda de fluidos e atuar na termorregulação do corpo<sup>1</sup>. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente destinado a assistir pacientes graves e instáveis, por si só, a internação em uma UTI já se caracteriza como um fator de risco aumentado para o desenvolvimento de lesões de pele<sup>2,3</sup>. O aumento da incidência de lesões de pele no ambiente hospitalar, é um fator que vem preocupando cada vez mais os enfermeiros, por se tratar de um dos componentes do cuidado de enfermagem, e acaba refletindo a assistência prestada pela equipe de saúde, além de aumentar os gastos hospitalares<sup>4,5</sup>. **Objetivo:** Identificar as principais ações dos enfermeiros na prestação do cuidado às lesões de pele em paciente críticos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com dez enfermeiros assistenciais lotados na UTI de um hospital público de ensino de Brasília, Distrito Federal. A coleta de dados ocorreu entre julho e outubro de 2018 por meio de entrevista semiestruturada, que foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo temática proposta por Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob número de parecer 2.718.377. **Resultados:** A maioria era do sexo feminino, com idade média de trinta e três anos e mais da metade têm seis anos ou mais de formação e tiveram acesso aos conteúdos teóricos e práticos sobre lesões de pele durante a graduação. A maioria dos entrevistados trabalha na unidade há menos de quatro anos. Do processo de análise de dados, emergiram três categorias: medidas preventivas, medidas de tratamento e educação permanente relacionadas às lesões de pele em pacientes críticos. As medidas preventivas foram agrupadas por semelhança, as mais citadas pelos enfermeiros, respectivamente, foram a mudança de decúbito, hidratação da pele, uso de colchão pneumático, avaliação da pele e proteção de proeminências ósseas. As medidas de tratamento de lesões de pele também foram agrupadas por semelhança, foram citadas a realização de curativos, utilização de coberturas especiais e a avaliação da lesão. Foram citadas como as coberturas mais utilizadas na unidade, durante o tratamento das lesões de pele, o Alginato de Cálcio, a placa de Hidrocoloide e o Ácido Graxo Essencial (AGE). Os entrevistados destacaram ainda as principais dificuldades e falhas durante o tratamento, como: falta de coberturas adequadas, falta de conhecimento sobre algumas coberturas e déficit na avaliação nutricional do paciente. Quanto à educação permanente, a maioria afirmou nunca ter tido capacitação voltada para o cuidado de lesão de pele em pacientes críticos. **Conclusão:** É possível afirmar que as ações desenvolvidas pelos enfermeiros são voltadas predominantemente para a prevenção de lesões por pressão. Os resultados apontam para a necessidade de aprimoramento condizente com o processo de ensino e aprendizagem dos enfermeiros da UTI, no que concerne aos conhecimentos específicos necessários aos cuidados de lesões de pele em pacientes críticos.

**Referências:** 1. Murphree RW. Impairments in skin integrity. *Nurs Clin North Am*, v. 52, n. 3 Set., 2017. 2. Fernandes HS, Pulzi Junior AS, Costa Filho R. Qualidade em terapia intensiva. *Rev Bras Clin Med*. 2010;8(1):37-45. 3. Smit I, Harrison L, Letzkus L, Quatrara B. What factors are associated with the development of pressure ulcers in a medical intensive care unit. *Dimensions of Critical Care Nursing*, v. 35, n. 1, 2016. 4. Siqueira VB, Melo FBS, Mattos RM, Santos LS, Kazahaya LV, Macedo YT. VRisk factors for developing pressure ulcers according to the braden scale: evidence for the elderly. *Rev Enferm UFPI*, v. 4, n. 1 Jan/Mar., 2015. 5. Bare BG, Smeltzer SC, Hinkle JL, Cheever KH. Brunner e Suddarth. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

**Palavras-chaves:** Cuidados de Enfermagem; Estomaterapia; Unidade de Terapia Intensiva; Lesões dos tecidos moles.